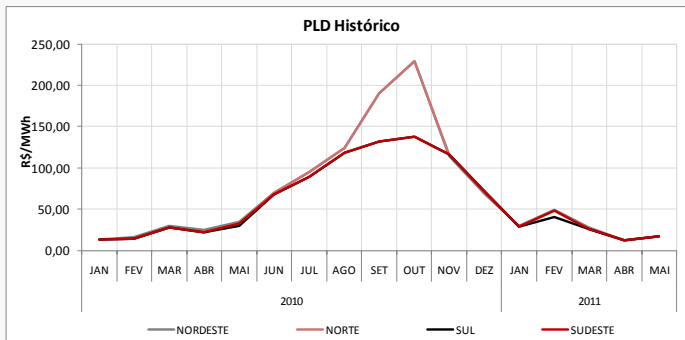
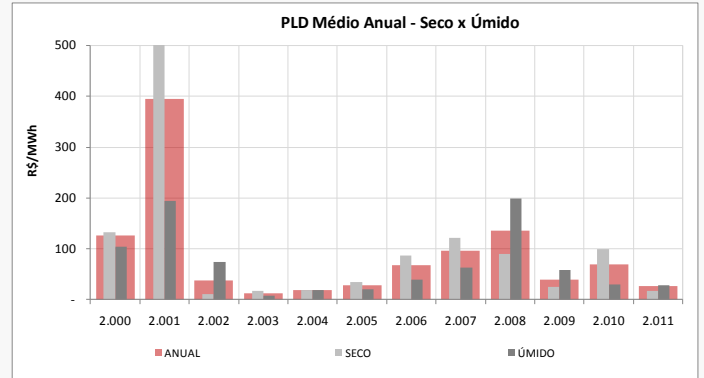
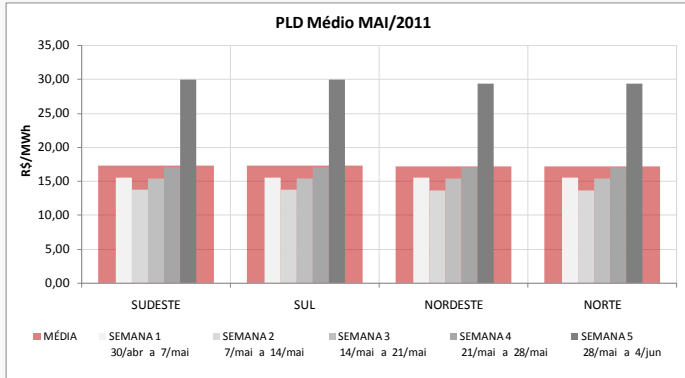


Preço de Liquidação das Diferenças

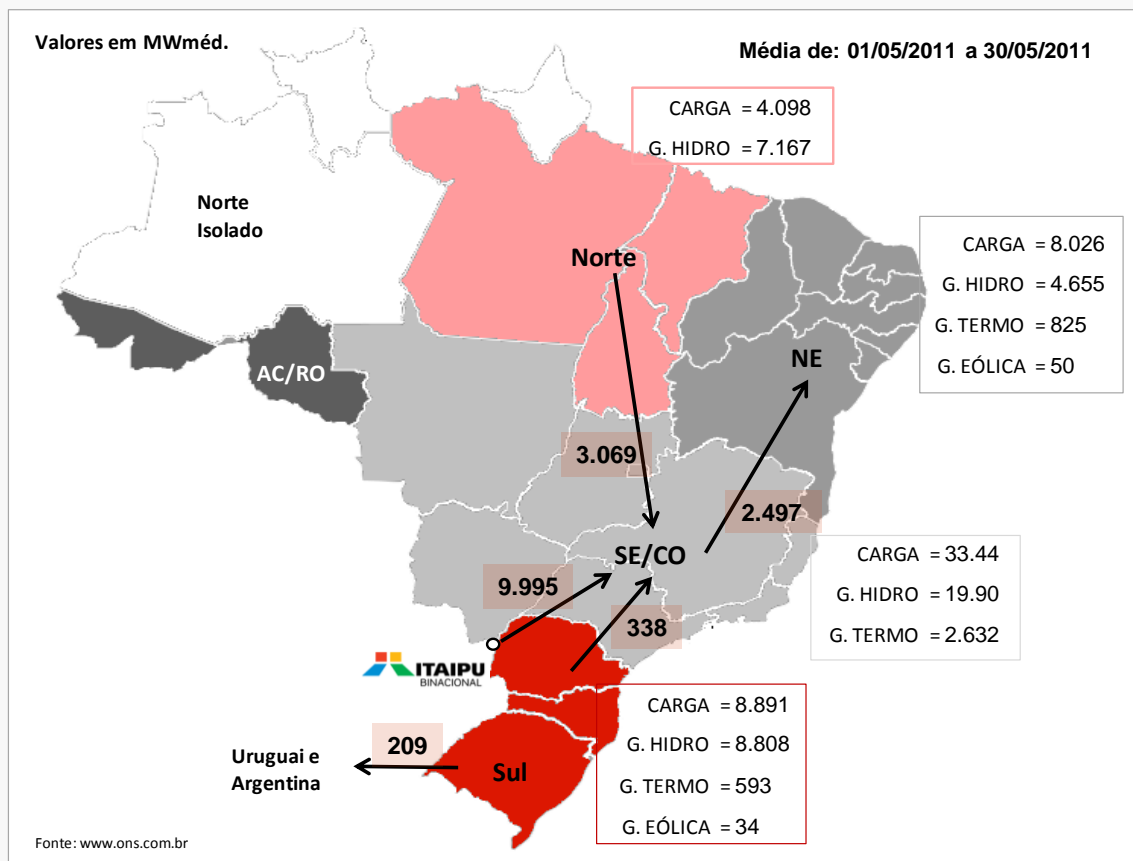


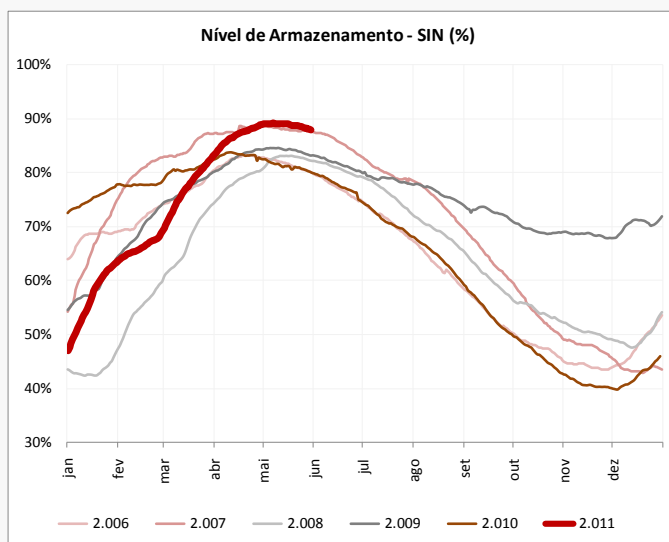
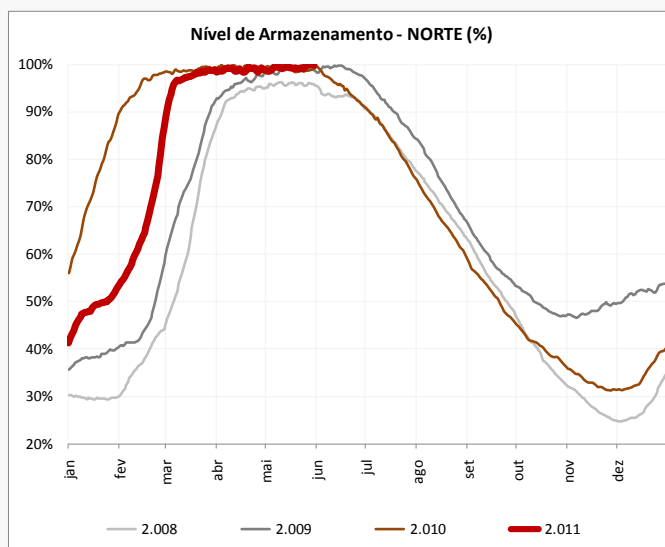
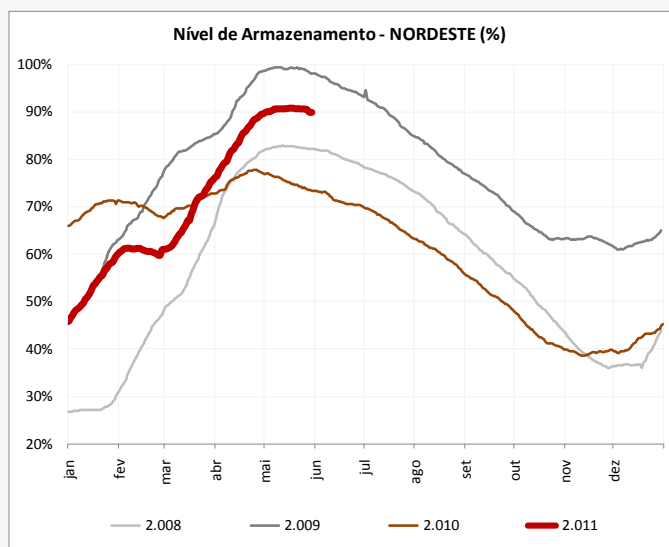
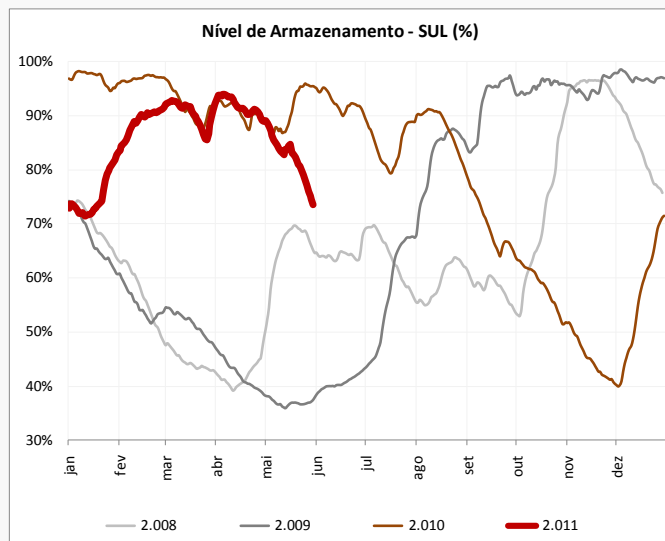
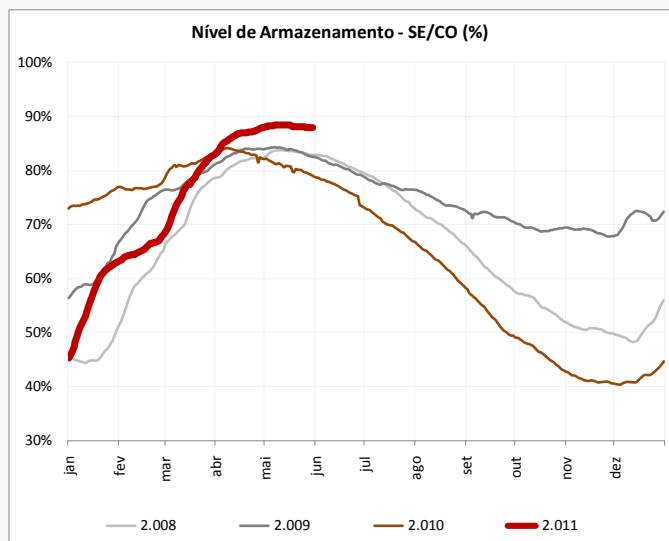
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do preço por submercado e ao fundo, a média mensal. Para este mês, estabilidade ao longo das semanas, com uma forte elevação na última semana do mês. Já o gráfico ao lado que apresenta a evolução do PLD médio mensal por submercado, mostra que este mês, houve quebra na tendência de queda dos meses anteriores, apesar da manutenção de valores abaixo dos R\$30/MWh.

Última atualização: 31/05/2011

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

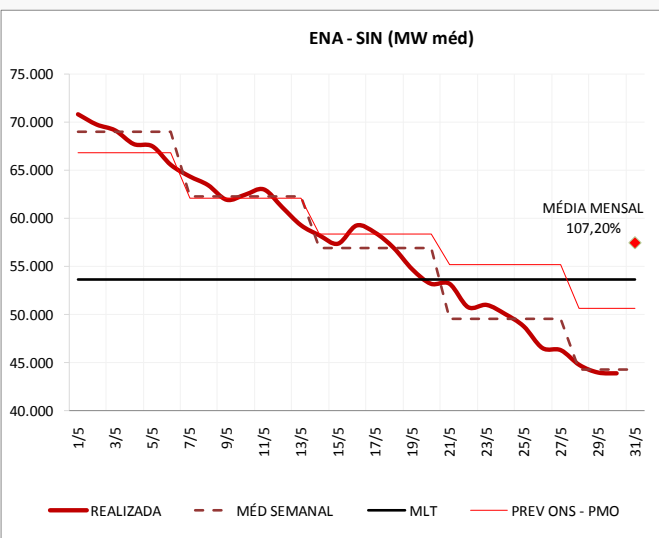
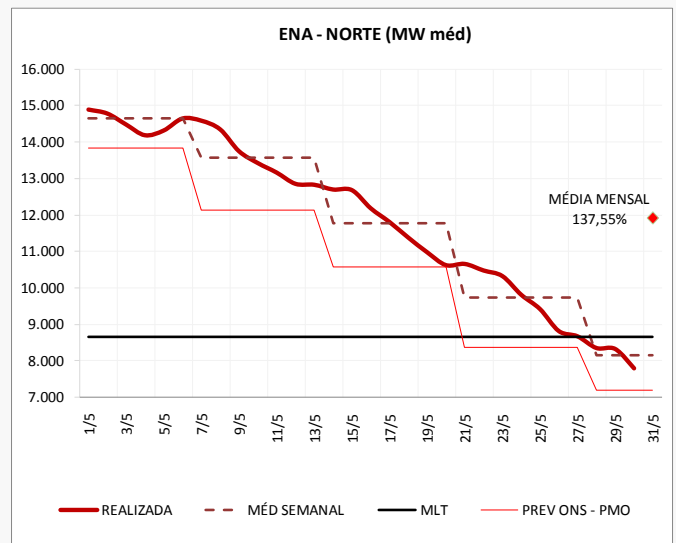
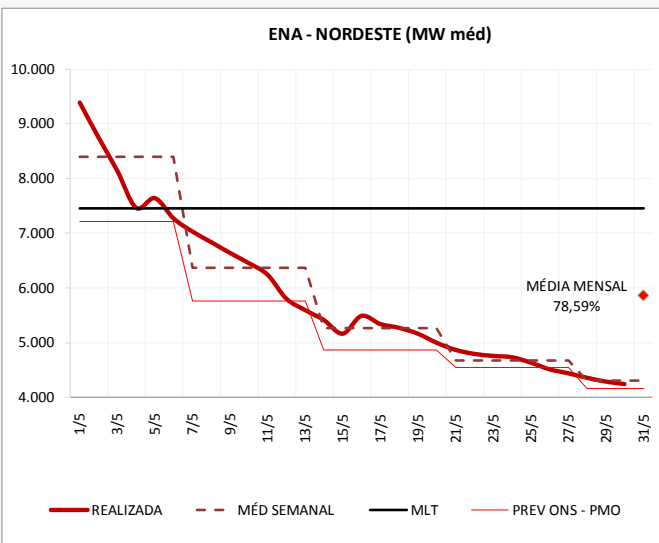
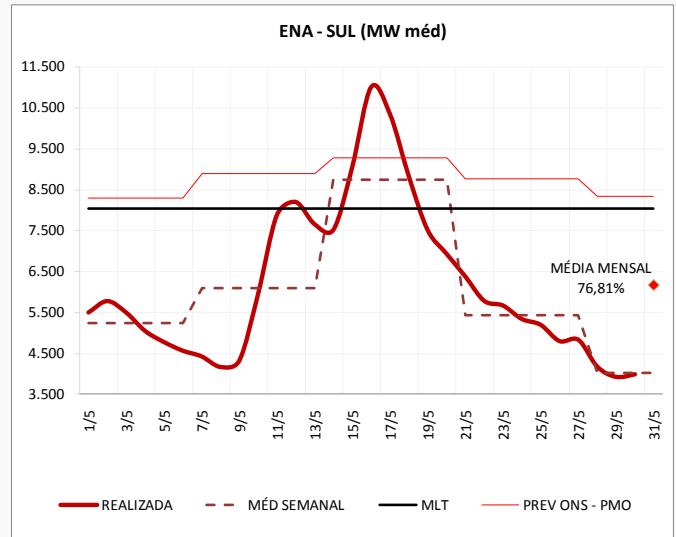
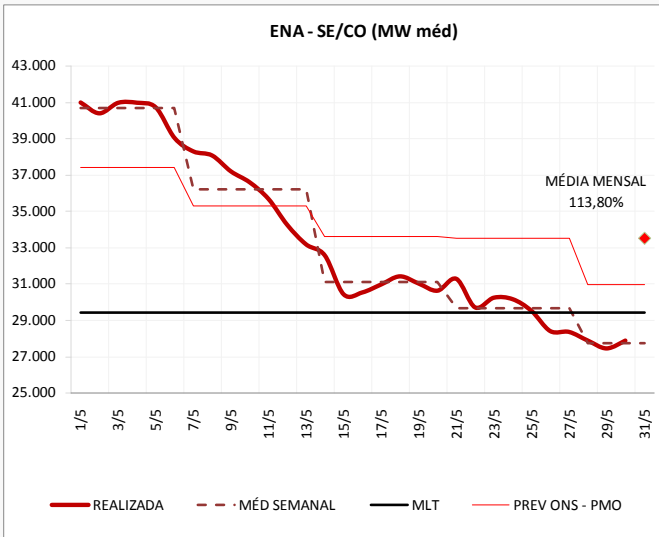


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2011	87,92%	73,62%	89,91%	99,92%	87,86%
VERIFICADO EM 2010	79,05%	95,53%	73,34%	99,03%	79,99%
DIFERENÇA (2011-2010)	8,9%	-21,9%	16,6%	0,9%	7,9%

Comentários: O volume dos reservatórios, no mês de maio de 2011 apresentou uma leve queda, mesmo assim ainda traz tranquilidade para o mercado. Os volumes ora apresentados estão em média 8% acima dos mostrados no ano passado. As bacias hidrográficas com maior decremento no período foram as do submercado Sul, devido às baixas afluências que serão apresentadas nos gráficos seguintes. O submercado Norte é o que apresenta o melhor desempenho, devido ao regime de chuvas captadas até o momento.

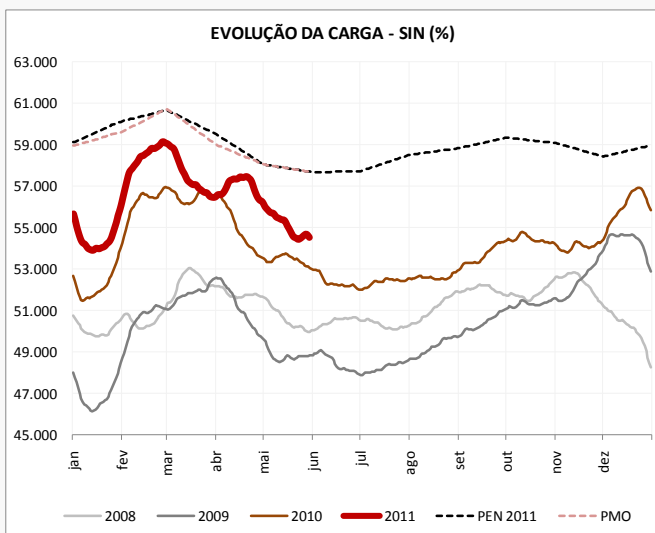
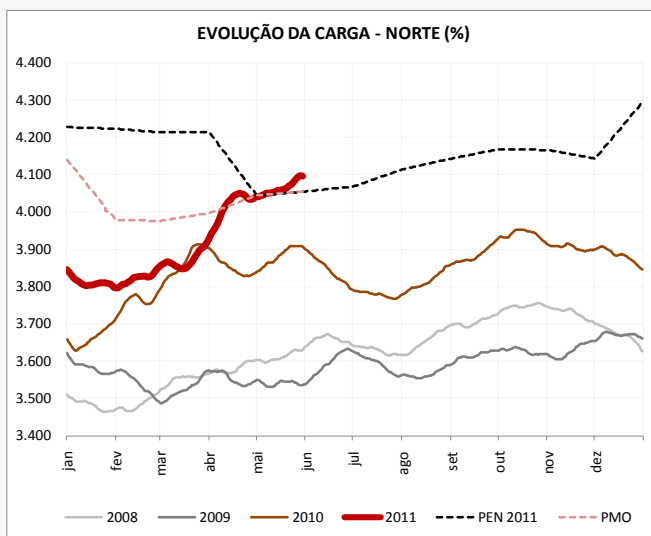
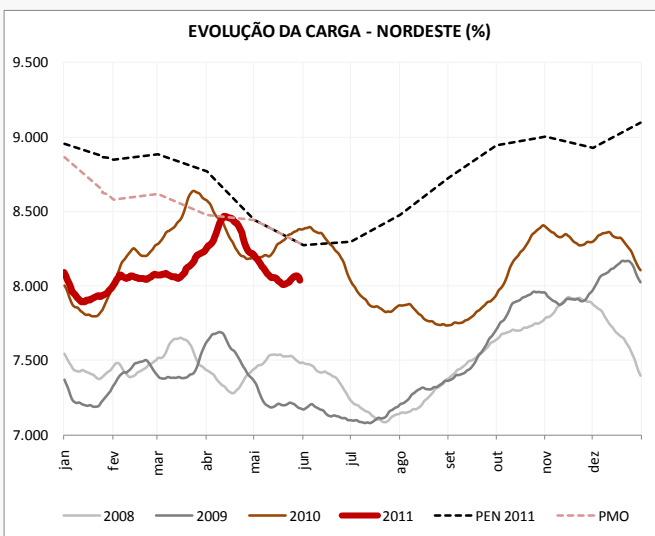
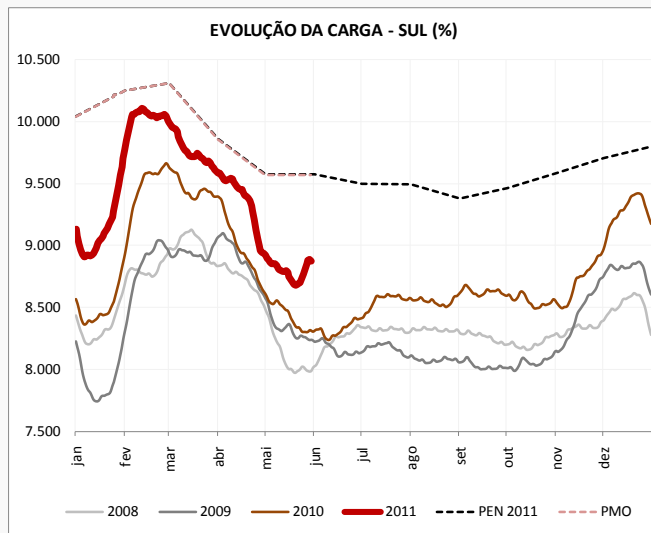
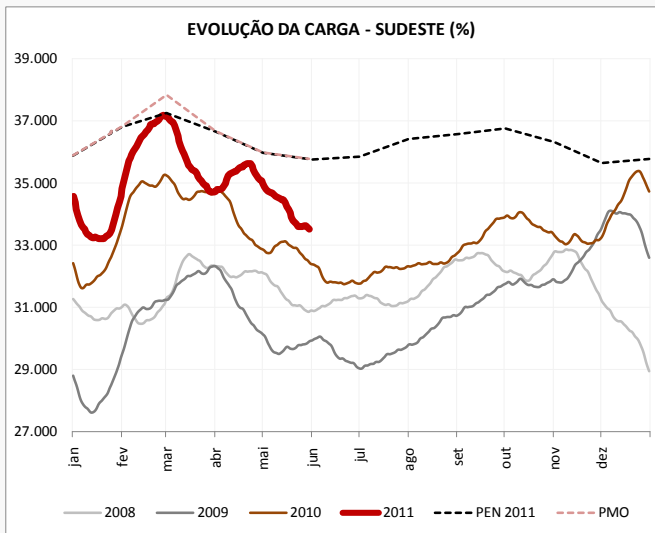
Última atualização: 30/05/2011
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	33.516	6.172	5.859	11.912	57.459
MLT (MWmed)	29.452	8.036	7.455	8.660	53.603
MÉDIA DO MÊS (%)	113,80%	76,81%	78,59%	137,55%	107,20%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção de energia elétrica. Em maio, houve significativa queda no volume de ENA na maior parte das bacias, mesmo assim a média registrada para o mês foi superior à média histórica. Os submercados Sul e Nordeste apresentaram a média de afluições ao longo do mês, abaixo do valor histórico registrado para aquelas regiões em maio.

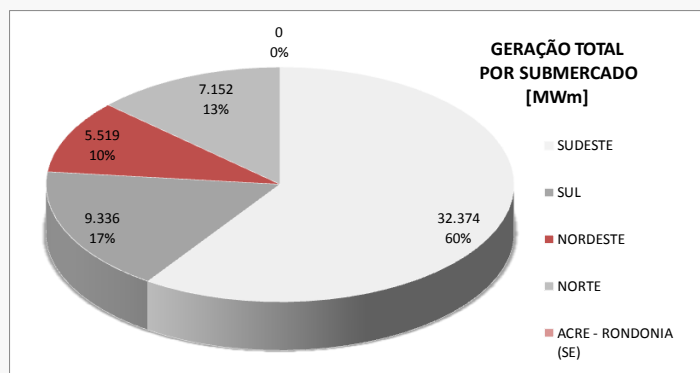
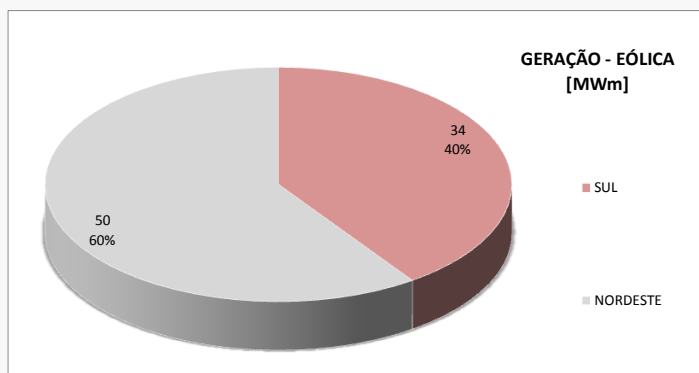
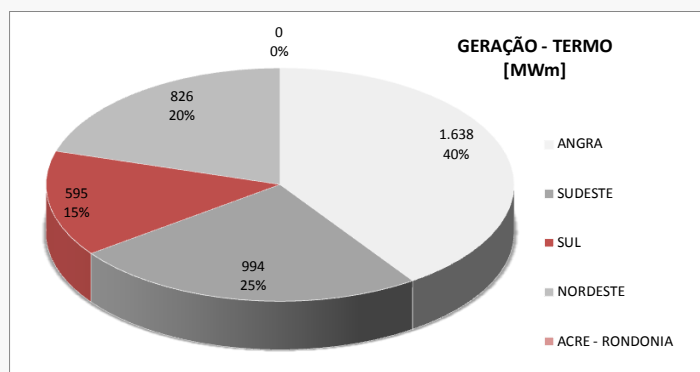
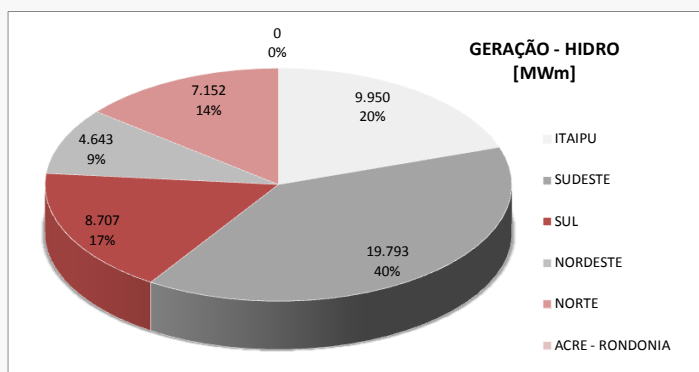
Última atualização: 30/05/2011
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAI/2011	33.267	8.816	7.997	4.092	54.172
VERIFICADA EM ABR/2011	34.850	8.902	8.193	4.041	55.986
VERIFICADA EM MAI/2010	32.174	8.220	8.344	3.891	52.629
DESVIO MAI/2011 - ABR/2011	-4,54%	-0,96%	-2,40%	1,25%	-3,24%
DESVIO MAI/2011 - MAI/2010	3,40%	7,25%	-4,16%	5,16%	2,93%

Comentários: Em maio de 2011, foi registrada uma acentuada desaceleração no consumo de energia elétrica da ordem de três pontos percentuais para baixo, ao compararmos com o consumo do mês passado. Isso se deve principalmente a queda na produção industrial, a maior já registrada desde dezembro de 2008. Além disso, outro fator que pressionou este índice foram as temperaturas mais baixas neste outono.

Ultima atualização: 30/05/2011
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.743	8.707	4.643	7.152	50.244	92,4%
TERMO	2.631	595	826	-	4.052	7,5%
EÓLICA	-	34	50	-	84	0,2%
TOTAL	32.374	9.336	5.519	7.152	54.380	100,0%

Comentários: No mês de maio, devido aos altos volumes armazenados nos reservatórios, novamente houve maximização da geração hidráulica. O volume de energia termoelétrica permanece alto principalmente para manter os níveis de segurança nos horários de ponta, quando o consumo nas grandes cidades atinge volumes muito severos.

Ultima atualização: 30/05/2011

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O período úmido chega ao fim no mês de abril de 2011 e neste mês inicia-se o período seco, num dos melhores níveis de armazenamento dos últimos 10 anos. Os reservatórios do Sudeste / Centro-Oeste encerraram o mês com 88% de sua capacidade, isso colaborou para que este índice no SIN se mostrasse o melhor dos últimos 6 anos, impactando diretamente no valor do PLD. Este cenário na época mais seca do ano raramente foi visto no histórico recente.

Então, o PLD, que no mês passado encerrou sua média próxima do piso, chegando aos R\$12,20 em todos os submercados, abriu este mês próximo dos R\$15 e se manteve assim até a penúltima semana, fechando o período com um valor mais alto, próximo dos R\$30,00/MWh. Isso fez com que o valor médio do PLD fechasse o mês de maio a R\$17,35 nos submercados S e SE/CO e R\$17,24 nos submercados N e NE.

Para a classe de consumo este é mais um sinal apresentando boas oportunidades para a compra da energia descontratada. O preço baixo no curto prazo, de certa forma os favorece nas projeções de médio e longo prazos feita pelos fornecedores. Para o período de consumo compreendido pelos doze meses do ano de 2012, a energia convencional que era encontrada entre R\$125 e R\$130, no início deste ano, agora pode ser encontrada a preços inferiores a este, chegando a patamares entre R\$113,00 a R\$120,00. Já a Energia Incentivada que era encontrada entre R\$150 e R\$155 para 2012, no início deste ano, agora pode ser encontrada entre R\$ 145 e R\$148/MWh

O mês de maio, dentre outros destaques, também foi marcado pela eleição do Sr. Luiz Eduardo Barata Ribeiro como presidente do conselho de administração da CCEE. O mesmo já ocupou o cargo de superintendente da entidade em 2002 e 2010.